

CETAT: UMA NOVA PERSPECTIVA INTEGRADORA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM MEIO A PANDEMIA

CAMILA DE MORAES RAMSON¹; CINTHIA FONSECA ARAUJO²; GISELLE DAER DE FARIA³; LETÍCIA KIRST POST⁴; CRISTINA BRAGA XAVIER⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas- milaramson@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas- cinthiafaraudo29@gmail.com*

³*Ortodontista voluntária na UFPel – giselledfaria@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas- letipel@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas- cristinabxavier@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário pode ser definido como uma agressão térmica, química ou mecânica sofrida pelo dente e estruturas adjacentes, cuja magnitude supera a resistência encontrada nos tecidos ósseos e dentários, sendo que a sua extensão tem relação direta com a intensidade, tipo e duração do impacto. Os altos índices de violência, acidentes de trânsito e atividades desportivas são citados como os fatores que mais têm contribuído para o aumento da ocorrência desse evento, sendo que esses traumas representam um problema de saúde pública no Brasil, atingindo uma considerável parcela da população (MOTA et al., 2011).

O trauma alvéolo-dentário ocorre mais em crianças e adultos jovens, sendo que 25% de todas as crianças em idade escolar terão experiência de trauma dental, e cerca de 33% dos adultos já sofreram trauma na dentição permanente, especialmente antes dos 19 anos. Cabe ressaltar ainda, que essas lesões podem causar impactos estéticos, funcionais e psicológicos (D'ASSUNÇÃO et al., 2015; SARI et al., 2019).

A literatura demonstra que na dentição permanente, o sexo masculino é o mais afetado (66%), e nestes as fraturas coronárias não-complicadas (23%) seguidas das avulsões são os tipos de trauma mais prevalente. As quedas aparecem como fator etiológico mais frequentes e os incisivos centrais superiores como os dentes mais atingidos (XAVIER et al., 2011).

Visto a dimensão desta problemática e a carência de atendimento pleno dos indivíduos que sofreram essas injúrias de relevante importância, em 2004 um grupo de docentes da Faculdade de Odontologia implementou o Projeto de extensão Centro de Estudos, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismos em dentes permanentes (CETAT) (XAVIER et al., 2020), com o intuito de prestar acolhimento, tratamento e acompanhamento a pacientes traumatizados.

O CETAT atua como serviço de referência para os pacientes traumatizados que procuraram o Pronto Socorro de Pelotas (PSP) ou as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Pelotas e região, realizando o atendimento de urgência, de seguimento e acompanhamento/proservação durante um longo período.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar o funcionamento e o papel de relevância desta atividade de extensão da UFPel, sobretudo no que se refere ao seu impacto na oferta da saúde pública à região, no período que contempla os últimos 3 semestres de atividades da Faculdade de Odontologia, antes da paralisação devido a pandemia.

2. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho do Projeto envolve desde o atendimento clínico/acolhimento inicial até a estratégia/apoio de acompanhamento, ao longo dos anos, dos pacientes que sofreram traumatismo dentário, mediante uma equipe multiprofissional de atuação integradora. Busca-se assegurar o acompanhamento destes pacientes a longo prazo através do agendamento sistemático de consultas, do preenchimento de uma planilha digital com o detalhamento dos procedimentos — como a descrição dos materiais empregados — e dados de cada paciente, e ainda do armazenamento digital de documentos referentes aos atendimentos realizados, como radiografias e o registro fotográfico dos casos clínicos.

Os atendimentos acontecem preferencialmente terças-feiras, a partir das 18 horas, no 3º andar da Faculdade de Odontologia, com o atendimento de pacientes pelos bolsistas e docentes em qualquer turno da FO, quando necessário.

Na última terça-feira do mês são feitas atividades teóricas, de discussão de casos e de literatura atualizada, com apresentação de seminários e discussões subsequentes, a fim de capacitar os alunos e profissionais para atender o público baseando-se na melhor evidencia científica.

Os procedimentos realizados pelo Projeto CETAT seguem os protocolos estabelecidos pela International Association of Dental Traumatology (ANDERSSON et al., 2012; BOURGUIGNON et al., 2020; DIANGELIS et al., 2012; FOUAD et al., 2020), uma vez que essas diretrizes indicam a conduta que os profissionais devem estabelecer frente a cada tipo de injúria dental traumática e seus prognósticos.

A equipe é composta por 3 alunos dos semestres iniciais que realizam o serviço de apoio clínico e gerenciamento. Graduandos do 5º e 6º semestres desempenham a função de auxiliares clínicos. E por fim, no ano de 2019 haviam 14 atendentes clínicos, alunos que estavam entre os 7º e 10º semestres da graduação e que atuavam nos atendimentos dos pacientes, desde o exame clínico até a realização do diagnóstico e dos procedimento clínicos e cirúrgicos.

Supervisionando o funcionamento do Serviço, participam do Projeto 6 professores da Faculdade de Odontologia, 2 do departamento de CTPBMF, 2 da área de Dentística e 2 da Endodontia. Além deles, o Projeto conta com a atuação de uma ortodontista voluntária, de uma assistente social da FOUFPel, dos residentes em CTBMF/UFPel e de um técnico em enfermagem permanente no setor para auxiliar na demanda de materiais, esterilização e rotinas de atendimento a pacientes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acolhimento de pacientes de variadas condições socioeconômicas e culturais, e a priorização do melhor atendimento possível a todos os pacientes, edificam uma base de aprendizado pessoal e profissional muito grande para cada graduando que participa do Projeto, de modo que é possível obter maior entendimento a respeito da sociedade em que está inserido e as adversidades que a compõe, além de aprimorar os fundamentos práticos e teóricos discutidos e exercitados na graduação.

Destaca-se que o projeto CETAT é um dos únicos serviços prestados à população da região pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que consegue atender praticamente todas as demandas de tratamento que os complexos casos de trauma requerem, e por ter-se uma predominância de pacientes de baixa renda, a interrupção da prestação deste serviço, é crucial para a comunidade.

Também colabora-se de maneira positiva com a formação dos alunos, que aprendem a atuar desde a parte de gerenciamento até o atendimento clínico de urgências.

Uma problemática vivenciada nas clínicas é a questão de a procura por atendimento ser bem maior do que a capacidade de atuação do Serviço, criando uma lacuna na disponibilidade deste suporte integrador, no que tange a oferta do sistema público de saúde e que leva a uma busca constante de soluções para atender esta demanda, gerando inclusive ações de capacitação a Cirurgiões-Dentistas da rede pública para atuarem no trauma dental.

Outra dificuldade se refere à perda de contato com pacientes, visto que o acompanhamento dos traumas é essencial para um prognóstico favorável, e a aderência aos encontros clínicos nem sempre é satisfatória (BOURGUIGNON et al., 2020). Muitos pacientes ao terem a demanda estética atendida desistem dos acompanhamentos porque julgam não haver mais problemas, em outros casos o contato telefônico se perde pelas constantes atualizações de planos e operadoras.

Essa condição, somada ao impedimento do normal funcionamento da Universidade devido ao período de pandemia, figuram uma apreensão quanto à perda do atendimento.

4. CONCLUSÕES

O dente traumatizado representa um sério problema, afetando vários aspectos da vida do paciente, pois causa impacto na sua qualidade de vida (MOTA et al., 2011).

Portanto, o Projeto CETAT ocupa um status de destaque para a região, pois é considerado um serviço de referência no tratamento dos pacientes com dentes traumatizados, evidenciando a importância da extensão universitária neste campo do conhecimento. Cabe ressaltar que, os procedimentos efetuados almejam a devolução da estética e função aos pacientes, de modo integralizado, sendo que esta abordagem integradora de atendimento é difficilmente disponibilizada e oferecida no sistema público de saúde.

Ademais, a experiência do profissional é essencial para o bom andamento do tratamento após o traumatismo (SANABE et al., 2009), e o Projeto não só contribui para uma melhor formação profissional dos alunos integrantes, agregando novos aprendizados a cada caso clínico, mas também presta um serviço de equidade e excelência à comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSSON, L. et al. Guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. avulsion of permanent teeth. **Dental Traumatology**, v. 28, p. 88–96, 2012.

BOURGUIGNON, C. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations. **Dental Traumatology**, v. 36, n. 4, p. 314–330, 2020.

D'ASSUNÇÃO, F. L. C. et al. Knowledge level of physical educators regarding dental trauma in a Brazilian subpopulation. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 15, n. 1, p. 441–449, 2015.

DIANGELIS, A. J. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations of permanent teeth. **Dental Traumatology**, v. 28, n. 1, p. 2–12, 2012.

FOUAD, A. F. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. **Dental Traumatology**, v. 36, n. 4, p. 331–342, 2020.

MOTA, L. DE Q. et al. Estudo do traumatismo dentário em escolares do município de João Pessoa, PB, Brasil. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 11, n. 2, p. 217–222, 2011.

SANABE, M. E. et al. Urgências em traumatismos dentários: classificação, características e procedimentos. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 27, n. 4, p. 447–451, 2009.

SARI, S. AL et al. Emergency management of traumatic dental injuries: Knowledge of Dubai school nurses. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 19, n. 1, p. 1–10, 2019.

XAVIER, C. B. et al. Estudo dos traumatismos alvéolo-dentários em pacientes atendidos em um Setor de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. **RGO (Porto Alegre)**, v. 59, p. 565–570, 2011.

XAVIER, C. B. et al. Tratamento e acompanhamento de traumatismos alvéolo dentários: projeto “CETAT”, 15 anos assistindo à comunidade de Pelotas e região. In: MICHELON, F. F.; BANDEIRA, A. R. (Eds.). . **A Extensão Universitária nos 50 anos da UFPel**. [s.l.] Editora UFPel, 2020. p. 651–662.